

Carta do Gestor

Agosto de 2025

Estratégias de Renda Variável

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de agosto foi um mês de transição. Nos Estados Unidos, a combinação de inflação mais comportada e mercado de trabalho em desaceleração consolidou a discussão sobre o timing de corte de juros. O FOMC, após manter o intervalo do Fed Funds em 4,25%–4,50% na reunião de julho, entrou em agosto sinalizando dependência de dados e cautela com o balanço de riscos. No fim do mês, no simpósio de Jackson Hole, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que a política permanece em terreno restritivo, que o balanço de riscos “vem mudando” - mais pressão para baixo no emprego e ainda algum risco de alta na inflação - e que ajustes na postura podem ser justificados conforme dados à frente. Além disso, também chamou atenção para choques de oferta ligados a tarifas, imigração e mudanças regulatórias, que afetam tanto demanda quanto oferta.

Nos dados de inflação, o CPI acumulado de 12 meses, divulgado em julho, ficou em 2,7% e núcleo em 3,1%, compatível com desinflação em bens e persistência moderada em serviços. Já o PCE 12 meses, indicador perseguido pelo Fed, ficou em 2,6%, com consumo real ainda resiliente. Em paralelo, as minutas da reunião do FOMC mantiveram a leitura de política restritiva, mas com ênfase em avaliação “reunião a reunião”. Por fim, é percebido que a inflação vem se aproximando a passos lentos da meta, mas o que realmente condiciona o afrouxamento seria o mercado de trabalho nos próximos meses.

Inflação EUA	CPI	Previsão	Core CPI	Previsão	PCE	Previsão	Core PCE	Previsão
MoM	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
YoY	2,7%	2,8%	3,1%	3,0%	2,6%	2,6%	2,9%	2,9%

No mercado de trabalho, após o relatório do Payroll de julho surpreender com 73 mil folhas e desemprego se estabilizar em 4,2%, um quadro de arrefecimento foi observado e deve ser monitorado para a próxima divulgação a fim de validar se a tendência dos últimos números irá se consolidar. O presidente do FED mencionou, ainda, revisões negativas expressivas para maio/junho, reforçando a leitura de menor tração do emprego. O debate de mercado passou a precificar corte já em setembro (~90% de acordo com o CME), à luz da desaceleração da criação líquida de vagas e da piora de alguns termômetros de confiança.

Em termos de implicação para ativos norte-americanos, agosto encerrou com inclinação moderada da curva de juros, o que ratifica a probabilidade do corte em setembro. A maioria dos investidores citam um início de ciclo gradual, com atenção a sinais vindos de emprego e de núcleos de serviços, mas não se exclui uma possibilidade de uma sequência de cortes mais agressiva em 2025 caso o mercado de trabalho esfrie mais rapidamente.

Para os ativos de risco a sequência positiva continua, com o S&P500 batendo mais uma vez sua máxima histórica e encerrando o mês com alta de 1,91%, aos 6.460,25 pontos. O Nasdaq também fechou agosto no positivo com alta de 0,85% e atingiu sua máxima histórica.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No Brasil, o fato importante do mês foi a deflação do IPCA-15 de agosto (-0,14%), a primeira desde 2023, levando o acumulado em 12 meses a 4,95%, valores piores do que os projetados, mas que tiveram tom positivo. O movimento veio concentrado em Habitação, por queda forte de energia elétrica (efeito pontual ligado ao bônus de Itaipu), com quedas adicionais em Alimentação, Transportes e Comunicação. Em termos qualitativos, trata-se de alívio importante na margem, mas com natureza parcialmente temporária, o que recomenda cautela.

Inflação Brasil	IPCA 15	Previsão	IPCA	Previsão
MoM	-0,14%	-0,23%	0,26%	0,37%
YoY	4,95%	4,88%	5,23%	5,34%

Na política monetária doméstica, agosto não teve reunião, mas pesa o Copom de julho, que manteve a Selic em 15,00% a.a. e reforçou a mensagem de que o ambiente externo segue mais adverso e incerto, com estratégia de convergência gradual da inflação à meta. O BC valorizou a melhora recente dos preços, mas ainda enxerga tanto riscos fiscais quanto externos e sinaliza uma manutenção dos juros mais altos por mais tempo.

Nos indicadores de atividade, o IBC-Br de junho recuou -0,1% (dessazonalizado), contrariando a expectativa de leve alta e sugerindo perda de fôlego no fim do 2º tri, mesmo com +0,3% no trimestre. O recuo foi puxado pelo agronegócio, ao contrário da indústria e serviços que mostraram tom mais estável. O quadro compõe uma economia que resiste, mas sensível à Selic alta, com tendência a moderar nos próximos trimestres.

No mercado de trabalho, os sinais permaneceram mistos: o desemprego chegou a sua mínima histórica de 5,8%, mas o CAGED de julho registrou criação de 129,8 mil vagas, valor dado como positivo, porém foi o menor julho desde 2020, indicando certa desaceleração à frente.

Para o câmbio, o dólar oscilou em torno de R\$ 5,50, fechando o mês com queda de -3,14% em R\$ 5,42, indicando tendência de desaceleração da moeda após pico em dezembro de 2024, onde atingiu cotação de ~R\$6,20. Nos ativos de risco, o Ibovespa reverteu o mês anterior de queda e continuou a tendência positiva dos últimos 4 meses fechando com forte alta de 6,28% e superando os 141 mil pontos.

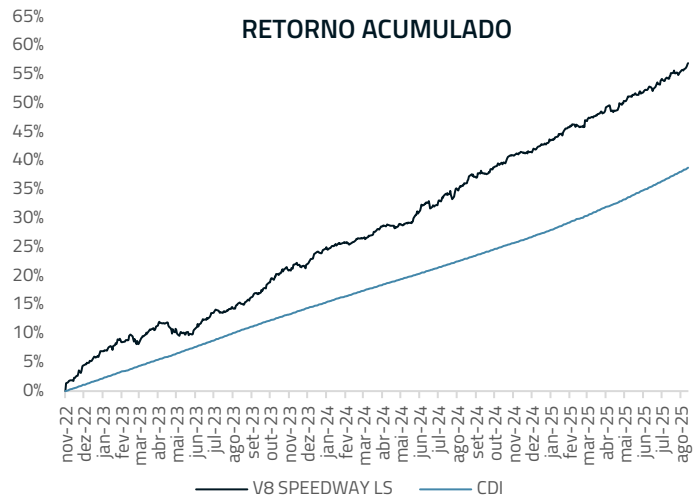
Tais fatores são principalmente relacionados com a melhora do cenário externo do que um alívio interno, já que existe alta probabilidade de corte de juros nos EUA em setembro. Por outro lado, a disputa comercial entre EUA e Brasil segue sendo um ponto de muita insegurança, deixando o mercado sempre atento a qualquer impacto econômico que possa ocorrer e que pode afetar diretamente nos retornos dos ativos nacionais de maneira negativa.

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC CI MULTIMERCADO

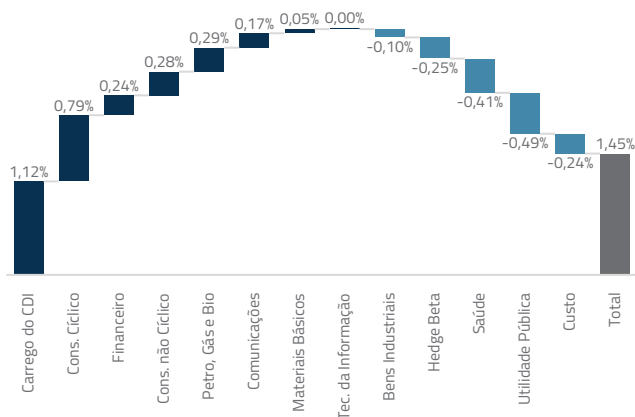
Em agosto, o fundo encerrou com alta de 1,45% (124,65% do CDI). Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 15,36% (119,21% do CDI) e 56,98% (146,78% do CDI | CDI + 4,53% a.a.), respectivamente.

No mês os destaques positivos ficaram com os setores de Consumo Cíclico, puxado pelas posições compradas em Construção Civil. Também tivemos performance positiva no setor de Óleo e Gás, com destaque para o long em VBRR3 e para o short em PRIO3. Do lado negativo o principal detrator foi o setor de Utilidade Pública, devido ao nosso net short em Energia Elétrica. Na ótica dos fatores, no mês e no ano os fatores de rentabilidade e valor foram os destaques positivos. No acumulado do ano temos observado performance bastante negativa dos fatores de Momentum. No último rebalanceamento, trocamos 5 papéis no book long e 2 papéis no book short. No book long destacamos a entrada de BPAC11 e ITUB4, devido a melhorias nos fatores de Valor e Momentum.



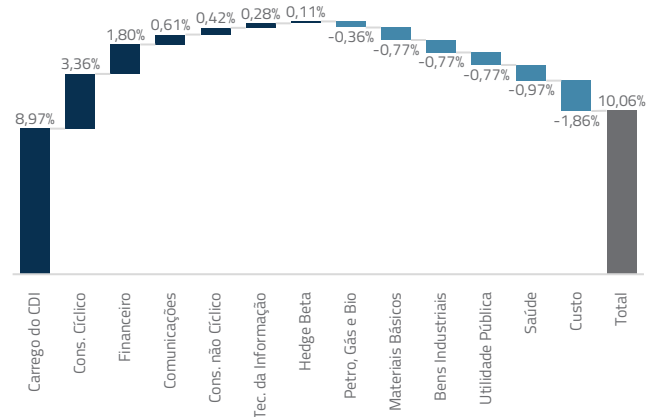
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – AGOSTO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	1,32%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	146,74%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	0,74%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	79,35%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	1,16%	1,03%	0,63%	1,84%	0,85%	1,30%	1,45%	-	-	-	-	10,06%	15,36%	56,98%
	% CDI	136,02%	118,11%	107,71%	59,40%	161,42%	77,90%	102,25%	124,65%	-	-	-	-	111,33%	119,21%	146,78%

Patrimônio Atual: R\$ 296.861.488,24

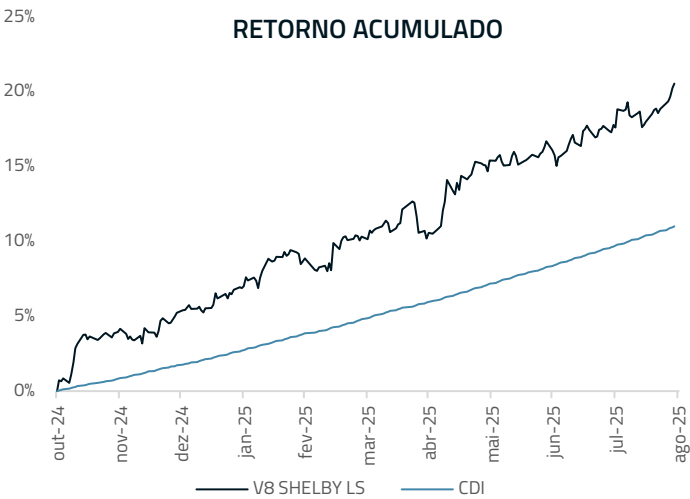
Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 146.795.360,89

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF AÇÕES

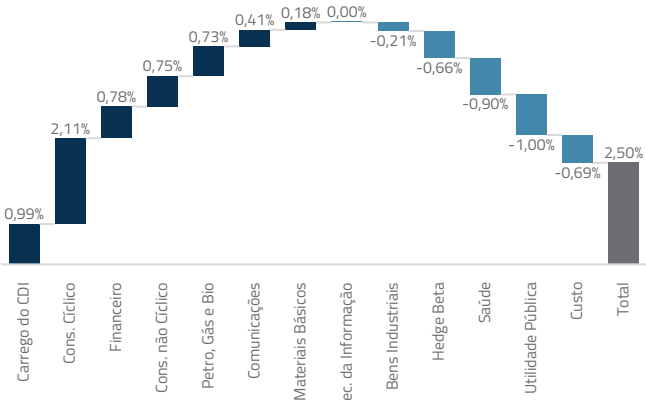
Em agosto, o fundo encerrou com retorno positivo de 2,50% (214,61% do CDI). No ano e desde o seu início, o fundo acumula alta de 14,34% (158,76% do CDI) e 20,55% (186,64% do CDI | CDI + 9,54%), respectivamente.

No mês os destaques positivos ficaram com os setores de Consumo Cíclico, puxado pelas posições compradas em Construção Civil. Também tivemos performance positiva no setor de Óleo e Gás, com destaque para o long em VBRR3 e para o short em PRIO3. Do lado negativo o principal detrator foi o setor de Utilidade Pública, devido ao nosso net short em Energia Elétrica. Na ótica dos fatores, no mês e no ano os fatores de rentabilidade e valor foram os destaques positivos. No acumulado do ano temos observado performance bastante negativa dos fatores de Momentum. No último rebalanceamento, trocamos 5 papéis no book long e 2 papéis no book short. No book long destacamos a entrada de BPAC11 e ITUB4, devido a melhorias nos fatores de Valor e Momentum.



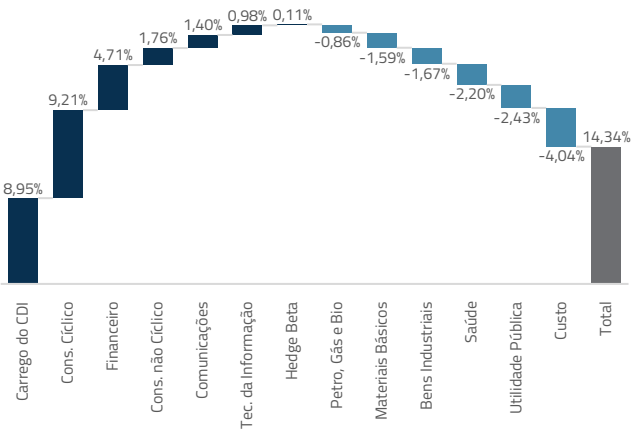
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – AGOSTO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,65%	3,49%	1,21%	-	-	5,43%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	812,61%	441,07%	130,90%	-	-	300,34%
2025	Fundo	1,87%	1,37%	1,18%	0,38%	4,39%	0,58%	1,31%	2,50%	-	-	-	-	14,34%	-	20,55%
	% CDI	184,75%	139,21%	122,36%	36,19%	385,93%	52,69%	102,62%	214,61%	-	-	-	-	158,76%	-	186,64%

Patrimônio Atual: R\$ 10.656.235,25

Patrimônio Médio Desde o Início: R\$ 5.833.557,47

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VEYRON CIC CI AÇÕES

No mês de agosto, o fundo encerrou com alta de 4,01% contra os 6,28% do Ibovespa e no ano está acumulando retorno de 13,20% vs 17,57% do índice.

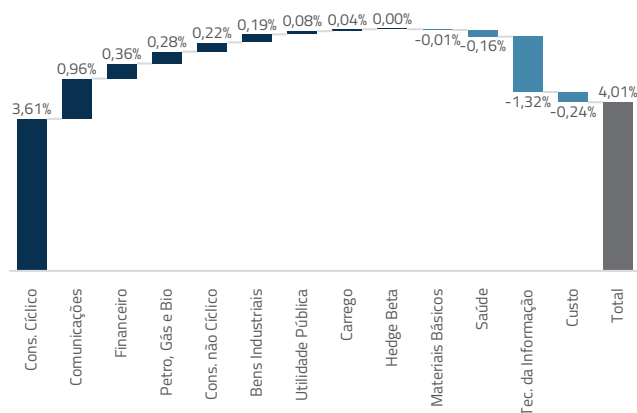
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Consumo Cíclico e Comunicações. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Tec. da Informação e Saúde.

Atualmente, o fundo possui posição em 56 empresas. No posicionamento líquido do portfólio, os três maiores setores que estamos comprados são: Consumo Cíclico, Tec. da Informação e Comunicações. Na parcela líquida vendida estamos posicionados nos setores de Utilidade Pública e Materiais Básicos.



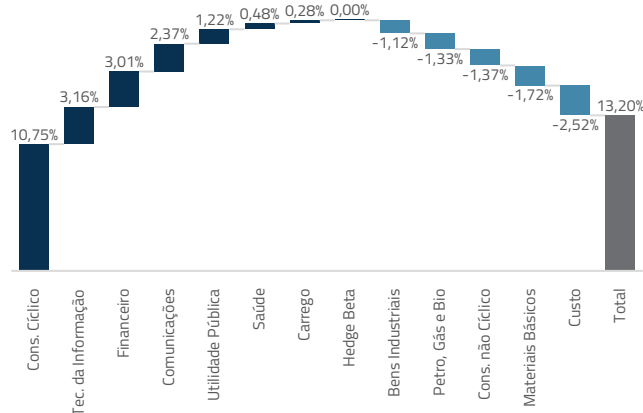
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – AGOSTO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUMU.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	4,08%	2,46%	8,64%	-3,09%	1,03%	-2,06%	-6,04%	-8,67%	-10,36%	9,20%	5,73%
2025	4,42%	-3,66%	2,95%	5,59%	7,94%	0,68%	-8,43%	4,01%	-	-	-	-	13,20%	17,57%	23,62%	24,32%

Patrimônio Atual: R\$ 3.917.497,96

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 4.561.128,44

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC FIM	%	1,45%	10,06%	15,36%	36,27%	-	-	-	-	56,98%			
	% DO CDI	124,65%	111,33%	119,21%	142,11%	-	-	-	-	146,78%	R\$ 296 MILHÕES	D+15 / D+17	17/11/2022
	CDI +	0,28%	0,94%	2,19%	4,22% ¹	-	-	-	-	4,53% ¹			
V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF AÇÕES	%	2,50%	14,34%	-	-	-	-	-	-	20,55%			
	% DO CDI	214,61%	158,76%	-	-	-	-	-	-	186,64%	R\$ 11 MILHÕES	D+30 / D+32	29/10/2024
	CDI +	1,32%	4,87%	-	-	-	-	-	-	9,54% ¹			
V8 VEYRON CIC CI AÇÕES	%	4,01%	13,20%	1,99%	14,59%	15,90%	-1,27%	22,00%	-	23,62%	R\$ 4 MILHÕES	D+15 / D+17	31/01/2020
	% IBOV	6,28%	17,57%	3,98%	22,19%	29,13%	19,06%	42,32%	-	24,32%			

¹ Retorno anualizado

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

